

# Unidade de Apoio ao Diagnóstico da Covid-19



Processamento de amostras na Unidade do IBMP

## Tecnologia empregada

- As Unidades de Apoio são automatizadas e utilizam a tecnologia PCR em tempo real.
- O processamento consiste em três etapas consecutivas: preparo das amostras, extração de ácidos nucleicos e amplificação/detecção do vírus

## Qualidade

- Protocolos rígidos de controle interno.
- Realização de ensaios de proficiência.
- Software customizado permite interface com o sistema de origem das amostras.

## Plataformas automatizadas

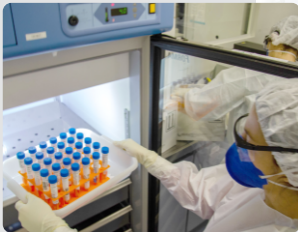
- Processamento em larga escala com rastreabilidade e otimização de processos;
- Podem funcionar 24 horas por dia, 7 dias por semana, com três turnos de trabalho;
- Apoio aos Laboratórios Centrais de Saúde Pública (Lacens) na oferta de processamento das amostras suspeitas da doença;
- Estruturas permanecerão como legado para o sistema de vigilância epidemiológica do SUS, após a pandemia.

## Segurança

- Laboratório com nível de Biossegurança NB-2.
- Ambiente com pressão negativa.
- Sistemas de desinfecção com filtragem do ar exterior e lâmpadas ultravioleta.
- Tratamento dos efluentes laboratoriais.

## Agilidade

- Resultados dos exames liberados em até 48h.



preparo das amostras



extração de ácidos nucleicos



amplificação/detecção do vírus



Confira o vídeo do projeto da Unidade de Apoio do Ceará

# 1 milhão

é a capacidade mensal de processamento aproximado das quatro Unidades juntas, quando em pleno funcionamento.

## Capacidade de processamento de testes moleculares

Unidade	Capacidade/dia
PR – IBMP	5.000
SP – Dasa	5.000*
RJ – Fiocruz/Manguinhos	2.500 + 15.000
CE – Fiocruz/Eusébio	10.000

\* Esse número refere-se apenas ao quantitativo operante com as máquinas da Fiocruz que foram cedidas ao laboratório privado.

## 2ª fase de implantação: expansão

- As novas unidades foram construídas nos campi da Fiocruz Ceará e do Rio de Janeiro;
- Início do funcionamento em agosto.
- Além da suplementação orçamentária do Ministério da Saúde, o projeto recebeu aporte estimado de R\$ 200 milhões da iniciativa privada, sendo cerca de 180 milhões do Todos pela Saúde.



Confira o caminho que as amostras percorrem durante o processamento na Unidade do Rio de Janeiro



Unidade de Apoio do Rio de Janeiro – Fiocruz, Manguinhos

## 1ª fase de implantação

- As plataformas foram instaladas por Bio-Manguinhos na Fiocruz, no Rio de Janeiro; no IBMP, Paraná; e no grupo Dasa, em São Paulo.
- Com exceção de SP, a operacionalização é gerenciada pela Fiocruz, que atua desde a implantação e treinamento de pessoal, até o fornecimento dos insumos necessários e assistência técnica.



Área aproximada construída em cada local: **2.3 mil m².**



Prazo entre o início da obra e o funcionamento: **70 dias.**



Mão de obra prevista para atender a capacidade máxima de produção: **356 profissionais**, incluindo biólogos e técnicos de laboratórios capacitados.